

Lei Nº 384 /2022

EMENTA: Cria, no Município de Surubim, o Plano Municipal de Cultura com a finalidade de fundamentar, regulamentar e desenvolver as políticas públicas de cultura nesta cidade.

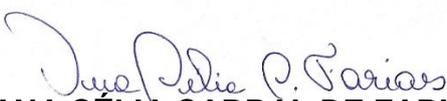
A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SURUBIM, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais; faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado o Plano Municipal de Cultura, que objetiva fundamentar, regulamentar e desenvolver as políticas públicas de cultura para o município de Surubim, em cumprimento ao disposto nos artigos 4º e 5º da Lei Municipal n.042/2017.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura, disposto no **anexo único** desta lei, terá duração de 10 (dez) anos e deverá ser reavaliado a cada 2 (dois) anos, pelo Conselho Municipal de Cultura e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, buscando efetivar a política pública cultural.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Município de Surubim, 29 de agosto de 2022.


ANA CÉLIA CABRAL DE FARIAS
Prefeita Municipal

Anexo Único

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SURUBIM

PREFEITA MUNICIPAL

Ana Célia Cabral de Farias

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

Edigar Barbosa Leal

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Luciano Medeiros Filho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Aucimere Silva de Paula Cabral

PROCURADOR JURÍDICO DO MUNICÍPIO

Frederico Guilherme Rodrigues de Lima

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DA MINUTA/PMC

Adriele Carolina da Silva

Maurício do Nascimento Barbosa

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Adriele Carolina da Silva – Presidente (Biênio 2022-2024)

Eduardo Santos Vice-Presidente (Biênio 2022-2024)

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Representantes que participaram da elaboração e aprovação deste Plano:

Maurício do Nascimento Barbosa - Presidente (Biênio 2017-2019)

Severino Apolinário de Lucena Filho - Vice-Presidente (Biênio 2017-2019)

Mariana Beatriz de Aguiar Barbosa - Presidente (Biênio 2019-2021)

Ebenezer A. Cabral Neto - Vice-Presidente (Biênio 2019-2021)

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Titular: Aucimere Silva de Paula Cabral (Biênio 2017-2019)

Suplente: Deluce Daniella Lima de Almeida (Biênio 2017-2019 e 20220-2024)

Titular: Lara Sofia de Aguiar Barbosa (Biênio 2022-2024)

Suplente: Geivwson Gomes de Amorim (Biênio 2022-2024)

Representantes da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico

Titular: Luiz Junior Barbosa da Silva (Biênio 2017-2019)

Suplente: Wellington Ronnie da Silva (Biênio 2017-2019)

Titular: Mariana Beatriz de Aguiar Barbosa (Biênio 2022-2024)

Suplente: Deivson Andrade de França (Biênio 2022-2024)

Representantes da Secretaria Municipal de Juventude e Esportes

Titular: Raimundo Luiz da Silva Neto (Biênio 2017-2019)

Suplente: Eloiza Rocha do Nascimento (Biênio 2017-2019)

Titular: Humberto Antonio Barbosa da Silva (Biênio 2022-2024)

Suplente: Alian Maria de lima Aragão (Biênio 2022-2024)

Representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

Titular: Deivson Andrade de França (Biênio 2017-2019)

Suplente: Vanuza Silva de Oliveira (Biênio 2017-2019)

Titular: Rodrigo Galdino Leal Santos (Biênio 2022-2024)

Suplente: Mariana Mateus Barbosa (Biênio 2022-2024)

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Humberto Antônio Barbosa da Silva (Biênio 2017-2019)

Suplente: Luanda Ferreira da Silva (Biênio 2017-2019)

Titular: Roseane de oliveira (Biênio 2022-2024)

Suplente: Maria Cristina L. A Cabral (Biênio 2022-2024)

Representantes da Cultura popular

Titular: José Castro de Moura (Biênio 2017-2019)

Suplente: Roberto José Pessoa (Biênio 2017-2019)

Titular: Ebenezer A. Cabral Neto (Biênio 2022-2024)

Suplente: Mariana Gonçalves da Silva (Biênio 2022-2024)

Representantes da Música e audiovisuais

Titular: Paulo Ricardo Costa Ferreira (Biênio 2017-2019)

Suplente: José Gilberto de Souza Filho (Biênio 2017-2019)
Titular: José Gilberto de Souza Filho (Biênio 2022-2024)
Suplente: Marcos Pereira da Silva (Biênio 2022-2024)

Representantes do Teatro e dança

Titular: André Vinícius da Silva Chaves (Biênio 2017-2019)
Suplente: Adenilson Lopes da Silva (Biênio 2017-2019)
Titular: Igor Lopes Wanderley (Biênio 2022-2024)
Suplente: Luiz Eduardo Santos da Silva (Biênio 2022-2024)

Representantes de Artes visuais

Titular: Severino Apolinário de Lucena Filho (Biênio 2017-2019)
Suplente: Severino Silva dos Santos (Biênio 2017-2019)
Titular: Severino Silva dos Santos (Biênio 2022-2024)
Suplente: Thiago Henrique Souza da Silva (Biênio 2022-2024)

Representantes da Literatura:

Titular: Fernando Farias Guerra (Biênio 2017-2019)
Suplente: Maria de Fátima Almeida do Rego (Biênio 2017-2019)
Titular: Alex de Moura Queiroz (Biênio 2022-2024)
Suplente: Valdenize de Melo Gomes (Biênio 2022-2024)

Representantes dos Movimentos Sociais organizados e organizações com vínculo cultural

Titular: Luiz Antônio Souza da Silva (Biênio 2017-2019)
Suplente: João Victor Rocha de Lima (Biênio 2017-2019)
Titular: João Victor Rocha de Lima (Biênio 2022-2024)
Suplente: Geisiele Maria da Silva (Biênio 2022-2024)

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SURUBIM

INTRODUÇÃO:

O presente Plano Municipal de Cultura de Surubim objetiva fundamentar, regulamentar e desenvolver as políticas públicas de cultura para o município de Surubim, as quais, considerando a diversidade e pluralidade de seu povo, estabeleçam paradigmas que possibilitem uma gestão democrática das artes e do fazer cultural da Municipalidade, ancorada em programas e projetos estratégicos elaborados e institucionalizados tendo em vista as demandas e os interesses das diversas áreas de atuação da sociedade.

Para os propósitos deste trabalho, considere-se cultura o conjunto de formas e expressões que caracterizarão no tempo uma sociedade determinada. Nesse conjunto de formas e expressões, entende-se e incluem-se os costumes, crenças, práticas comuns, regras, normas, códigos, vestimenta, religião, rituais e maneira de ser que predominam na maioria das pessoas que a integram.

Entende-se, portanto, cultura como sendo a dimensão simbólica da existência dos costumes de cada povo, indispensável para qualquer projeto de nação sustentável.

O presente Plano Municipal de Cultura – PMC vem em atendimento aos artigos 4º e 5º da Lei Municipal nº 042/2017, aprovado em Assembleia do Conselho Municipal de Cultura de Surubim, também instituído pela Lei nº 042|2017, da qual participaram representantes da sociedade civil, do poder público e da classe artística.

Com base no Sistema Municipal de Cultura, o Município passou a identificar e pôr em prática mecanismos legais que possibilitaram aos atores da cultura local ter ação direta junto ao poder Público, obtendo deste o compromisso de cumprir importantes metas nesta área.

Posteriormente, realizou-se o Fórum Municipal de Cultura, no qual, presentes representantes da classe cultural, do poder público e da sociedade civil organizada, apontaram e deliberaram sobre as necessidades e demandas a serem fixadas no Plano Municipal de Cultura-PMC. Nesta ocasião, criou-se a Comissão de Sistematização e Elaboração da Minuta do PMC, que, depois de

elaborada, foi debatida e aprovada em Assembleia Geral do Conselho Municipal de Política Cultural-CMPC de Surubim, convocada para esta finalidade.

1- CONTEXTO SÓCIOHISTÓRICO E ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

O município de Surubim originou-se de uma fazenda de gado, pertencente a Lourenço Ramos da Costa. Em 1864, ele construiu um oratório dedicado a São José, onde o padre português Antônio Alves da Silva celebrava as missas dominicais. No entorno do oratório, surgiram as primeiras casas. Em 1878, o oratório foi substituído por uma capela e, em 8 de junho de 1891, a lei provincial nº 1585 criou a freguesia de São José de Surubim, instalada em 1885 e regida canonicamente pelo padre José Francisco Borges.

O Município, cuja cidade sede (Surubim) é atualmente conhecida como a Capital da Vaquejada, emancipou-se através da lei estadual nº 1.931, de 11 de setembro de 1928, desmembrando-se do Município de Bom Jardim.

Entre os seus filhos ilustres, nacionalmente conhecidos, destacam-se: José Abelardo Barbosa de Medeiros, apelidado de “Chacrinha, o Velho Guerreiro”, comunicador de rádio e televisão brasileira; e Lourenço da Fonseca Barbosa, apelidado de “Capiba”, compositor de frevo de Pernambuco.

Administrativamente, o município é constituído por dois distritos: Surubim (sede) e Chéus, tendo uma população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016, de 63.780 (sessenta e três mil, setecentos e oitenta) habitantes, localizando-se a uma latitude 07º49'59" sul e a uma longitude 35º45'17" oeste, estando a uma altitude de 394 metros acima do nível do mar. Possui uma área de 254,94 km².

Surubim limita-se com os seguintes Municípios:

- Ao Norte, com Vertente do Lério e Casinhas;
- Ao Leste: com Salgadinho, João Alfredo, Bom Jardim e Limoeiro;
- Ao Oeste: com Santa Maria do Cambucá e Frei Miguelinho; e
- Ao Sul: com Riacho das almas e Cumaru

O Município em epígrafe está inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Capibaribe, tendo como principais tributários os rios Capibaribe e Caiari, além dos riachos do Brás, Maracajá, Pocoró, do Tanque Doce, Taepe e do Manso,

todos de regime intermitente. O principal corpo de acumulação é a Barragem de Jucazinho com 327.035.818 m³.

O seu relevo está inserido nas Áreas Desgastadas da Província Borborema, unidade formada por maciços altos e outeiros, com altitudes variando de 650 a 1.000m, ou seja, superfícies onduladas com relevos residuais altos, os quais são geralmente movimentados, com vales profundos e estreitos e sua altitude média é de 394m.

O município, assim como a maior parte da região no seu entorno, apresenta vegetação de caatinga hiper xerófila. Nas cristas residuais altas predominam os solos litólicos; nos topos e vertentes das ondulações, os solos brunos não cálcicos; e nas baixas vertentes das ondulações, os planos solos. Os solos são pouco profundos e de fertilidade variando entre média e alta e o clima é o tropical, do tipo As'. Porém, pode apresentar características do semiárido, por estar situado na transição entre os dois biomas.

O verão é quente e seco, com máximas podendo alcançar os 35°C, com mínimas entre 18°C e 22°C. O inverno é chuvoso, com mínimas entre 15°C e 19°C e máximas entre 23°C e 28°C.

Economicamente, de acordo com dados do IPEA do ano de 1996, o PIB era estimado em R\$ 53,58 milhões, sendo que 12,9% correspondiam às atividades baseadas na agricultura e na pecuária; 7,0%, à indústria; e 80,0%, ao setor de serviços. O PIB per capita, por sua vez, era de R\$ 907,86.

Em 2002, conforme estimativas do IBGE, o PIB havia evoluído para R\$ 105,703 milhões e o PIB per capita, para R\$ 1.999,00. Segundos dados atuais, Surubim está no 48º lugar no PIB brasileiro (1999 a 2015), apresentando um quadro atual de R\$ 10.354,89 per capita, devido às pequenas e médias indústrias alimentícia, têxtil e moveleira.

O município continua a desenvolver-se fortemente com atividades econômicas da agricultura à pecuária, porém tem avançado no setor industrial, sendo hoje um grande concorrente no mercado da confecção, contando também com várias lavanderias de jeans, atividades que geram quantidade considerável de emprego. A cidade conta ainda com um forte parque industrial, a Pan Cristal, que gera cerca de 360 empregos diretos e 1,8 mil indiretos, segundo informações do Jornal do Comércio.

O Surubim de ontem, que não pode ser esquecido, destacou-se outrora no cultivo do algodão (o outro branco). No contexto sociopolítico, econômico e cultural atual, vem se tornando uma cidade do Agreste que contribui

significativamente com a economia do país, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida à comunidade surubimense.

2- DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

O município de Surubim contempla um verdadeiro celeiro Artístico. Neste aspecto, esta cidade sempre se destacou pela grande diversidade cultural, possuindo um calendário que registra eventos em todos os meses do ano, nos mais variados campos das artes, quais sejam: arte cênica, artes visuais, dança, literatura, música, folclore, grupos de boi, mamulengo, danças folclóricas, pastoril, audiovisual, cultura popular, artesanato, artes plásticas, artes de rua, acervos culturais, e tantas outras.

Dentre as atividades folclórico-culturais de Surubim, destaque-se sua tradicional vaquejada, a mais antiga do País e que deu à cidade o título de capital brasileira desse evento.

Sublinhe-se, ademais, que Surubim é terra natal de personalidades que brilharam nas artes e cultura brasileiras, tais como o compositor Lourenço da Fonseca Barbosa – Capiba e José Abelardo Barbosa de Medeiros – Chacrinha, famoso radialista, além de tantos outros artistas consagrados.

Surubim apresenta um grande legado cultural da colonização, como a Casa – Grande e Senzala um dos registros de grande importância histórica, construída no século XVII, na localidade de Cachoeira do Taépe.

Esta Casa nos ajuda a compreender o processo de territorialização decorrente da expansão colonizadora da pecuária, visto que se trata de uma fazenda localizada em uma sesmaria no agreste (espaço de conflitos sangrentos e negociações entre indígenas, quilombolas e colonos). E também as origens das estruturas racistas presentes em nossa sociedade, pois a estrutura física do imóvel, reforçada por estudos do IPHAN, que corroboram a presença desse modo de trabalho desumano, evidencia a escravidão do povo negro. A casa conta com um plano superior, onde viviam os senhores, e um porão, onde ficava a senzala, espaço reservado aos negros escravizados. Por toda a sua importância histórica, o imóvel já se encontra tombado.

Surubim tem uma história musical rica, expressa outrora pelas serenatas e serestas, onde se tocava música e se recitavam belas poesias.

Ainda na música, Surubim sofreu as influências de grandes músicos bonjardinenses, principalmente do “Mestre Vivo”, como era chamado Levino Ferreira, que aqui deixou registrado um grande trabalho. Ainda no campo musical, marcante o conjunto Banda Oito de Março, posteriormente denominada Banda Cônego Benigno Lyra. Mais tarde, foram surgindo outros conjuntos musicais e novos ritmos. Outro nome de destaque na música é o do saudoso Evaristo Amorim, dedicado à formação musical dos jovens surubimenses.

Na Era da jovem guarda no Brasil, surgiu em Surubim um grupo de jovens que criou a Banda conhecida como “Meigos”, que se notabilizou na época. Faziam parte deste grupo Evandro Cavalcanti (crooner), Antônio Costa (guitarra de base), Edmilson (contrabaixo), Rivaldo (bateria), Eli (Piston) e Roberto (Guitarra Solo). Ao longo da história, formou-se também a Banda Hanagorik que conquistou o público pernambucano com o seu “rock pesado”, sendo reconhecida nacional e internacionalmente. Em seus trabalhos, esta Banda lançou um CD que inclui a Banda de Pífanos do Mestre Louro, de Surubim. Destaques ainda para as seguintes bandas da época- “Doce Veneno”, “Frutos da terra”, “Vibrantes”, “Mistura Fina” e, no forró pé de serra, o trabalho de Pessoa Nascimento.

Surubim destaca-se também no teatro. Mesmo a cidade não dispondo, então, de espaço adequado para o desenvolvimento de atividades teatrais, o professor João Filho realizou um grande trabalho, dirigindo, através da Companhia Siqueira de Teatro, um curso de iniciação ao teatro, frequentados por muitos jovens surubimenses. Cite-se ainda o Grupo Fantasia, que fez muito sucesso com a encenação da peça “Reis Andarilhos”, que levou a uma premiação, vencendo disputa com outros grupos nacionais, realizada na capital pernambucana. Esse grupo, que tinha como destaque, em seu elenco, a jovem Auxiliadora Nascimento, também levou seu trabalho para além de Surubim, sendo elogiado e aplaudido onde se apresentava.

A cidade conta, em dias atuais, com grupos de teatro que trabalham de forma independente, nas escolas do município e no SESC-LER.

O Sarau, algo típico da era colonial brasileira, também se fazia presente em Surubim, desenvolvido no Colégio do Amparo, pelo professor João Filho, com o objetivo de cultivar o gosto pela poesia, o conhecimento dos poetas locais e a revelação de novos autores.

Em Surubim sempre houve, do mesmo modo, o gosto pelo Cinema. O filme **Mensagem e Mistério**, que tinha como proposta alertar a sociedade sobre a questão ecológica, marcou o pioneirismo de um grupo surubinense liderado pelo fotógrafo Sávio Brito, com roteiro e participação de artistas populares da cidade, e contagiou a população, quando foi exibido no Salão Paroquial. Hoje não existe mais o cinema São Luís, que outrora fora tão valorizado pela sociedade surubinense.

Na literatura, destaca-se a figura do doutor José Nivaldo Barbosa de Sousa, que trouxe para as letras aquelas tônicas do menino nascido no campo, do fazendeiro, do médico do interior, a marca da terra, o sentido local, o cheiro da terra virgem, fazendo da gente da roça a matéria-prima da sua bagagem literária. Um romance, em suma, que, deliciando como manifestação da arte, na palavra escrita, do mesmo modo instrui e se oferece como documentário objetivo, abrindo caminhos para uma visão global do processo político de um povo, empenhado, por vezes em vão, em encontrar -se, encontrando seus rumos e a realização de seus destinos heroicos.

Otras personalidades também se destacam na história cultural da cidade:

- Elzi Bezerra de Melo – Morte e Vida Entrelaçadas e Cicatrizes
- Nelson Carvalho Lucena – O Beco do Pitoco
- Mariza de Surubim – Surubim pela Boca do povo
- Rivaldo Pessoa de Andrade - Os Meigos
- José Nilson – Por que não agradecer e Cicatrizes da Alma
- Naércio Pessoa – Cronista (Não tem obra publicada)

Como dito anteriormente, Surubim é conhecida nacionalmente por ser a **Capital da Vaquejada**. Este esporte folclórico, praticado há muitos anos nesta cidade, na segunda semana de setembro, no Parque João Galdino, atrai vaqueiros de todo o Estado. Sua origem está ligada à captura do boi, que era marcado e solto. Por não existirem cercas, então, os vaqueiros apanhavam os bois através de laços de corda. A competição começava quando algum desses vaqueiros se destacava por prender um boi mais agressivo.

A vaquejada de Surubim ficou imortalizada na música do Quinteto Violado, cuja letra se tornou um hino à cidade, sendo venerada pelos vaqueiros, que ficam de pé quando de sua execução:

*“Doutor, venha ver Surubim
A rua principal toda embandeirada*

*É festa em Surubim
É dia de Vaquejada”*

Na pintura, Surubim tem um grande nome, Fernando Guerra, aluno de Abelardo da Hora e que começou sua vida profissional assim que passou a frequentar a Escola de Belas Artes do Recife, sendo incentivado por Lula Cardoso Ayres. Fernando Guerra ficou conhecido por seus “quadros-de-bolso”, que foram expostos em vários salões em Recife, Olinda, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, etc., ganhando vários prêmios, como o do XVIII Salão do Museu do Estado em Pernambuco. Fernando foi também ilustrador do Jornal do Comercio e de várias revistas de São Paulo e do Rio, além de ter fundado, com outros artistas, no ano de 1980, a Associação dos Artistas Plásticos de Pernambuco.

O calendário cultural de Surubim é amplo e diversificado. Os festejos iniciam-se em janeiro, com as comemorações do Co-padroeiro da cidade, São Sebastião. Em fevereiro a cidade é enaltecida com o Carnaval multicultural, que acontece no final de semana, após o carnaval oficial, e é apoiado pela EMPETUR, FUNDARPE e Governo do Estado de Pernambuco. Em março, a cidade vivencia, com polos culturais, o mês destinado ao padroeiro São José. O mês de junho é enriquecido com os festejos juninos, que se estendem até o mês de julho e conta com uma grande diversidade de atividades artísticas. No mês de setembro, celebra-se a Emancipação Política da cidade, através da Semana Cultural e da Vaquejada. O último mês do ano é movimentada com os tradicionais festejos natalinos.

2.1 CALENDÁRIO CULTURAL-EVENTOS

JANEIRO	<ul style="list-style-type: none">• Tradicional Festa de São Sebastião <p>A tradicional festa de São Sebastião ocorre em comemoração ao dia do Santo, sendo acompanhada por diversos fiéis e curiosos que apreciam as apresentações culturais durante as noites de festividades. A festa conta com shows religiosos, bandas de forró e uma avenida principal ocupada por parques de diversões e é finalizada com procissão e missa campal.</p>
---------	--

FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none">• Desfile das Virgens <p>O tradicional Carnaval de Surubim acontece no final de semana após o carnaval oficial. A programação acontece desde a quinta-feira, com participação de blocos líricos e populares e vai até o domingo, com desfile pela avenida principal de trios elétricos e atrações da cultura pernambucana, patrocinadas pela FUNDARPE, e shows no palco principal. Dentro da programação, também acontece o PÓLO INFANTIL, com atrações voltadas para os foliões mirins, com parques e brincadeiras. Este é caracterizado como um dos maiores eventos da cidade, com estimativa de 100 mil pessoas segundo dados da polícia militar.</p>
MARÇO	<ul style="list-style-type: none">• Festa de São José <p>O evento ocorre em homenagem ao padroeiro da cidade, São José, iniciado com procissão da bandeira e com programação de missas para os religiosos e apresentações de artistas locais. Nas ruas próximas à igreja matriz, são disponibilizados parques de diversões que ficam durante toda a festividade.</p>
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">• São João <p>Como evento realizado no nordeste brasileiro, o São João de Surubim acontece com uma vasta diversidade de apresentações da cultura local e nordestina. São mais de 30 (trinta) dias de festa que começa pelos bairros da cidade e se estende pelas 35 (trinta e cinco) escolas municipais, com shows das principais atrações no palco do pátio de eventos, ocorrendo nos dias dos santos populares. Durante todo o ciclo junino, é montada a VILA CULTURAL, com barracas de comidas típicas, encontro de quadrilhas, shows de artistas da terra e da cultura nordestina como um todo.</p>

<p>AGOSTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acontece uma das tradicionais Exposições de Animais do Estado de Pernambuco, que se realiza em Surubim, na terceira semana deste mês.
<p>SETEMBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vaquejada <p>O mês de setembro é o mais agitado da cidade, com diversos eventos acontecendo. O mais conhecido destes, é a vaquejada, realizada no Parque J. Galdino. Este evento ocorre há mais de 90 anos, dando à cidade o título de Capital da Vaquejada. Sendo a maior festa de boiadeiros do Brasil, atrai um grandioso público, estimado em 150 mil turistas, vindos de todas as partes do país, lotando a rede hoteleira e impulsionando a economia da cidade. Entre as atrações, ocorrem shows e a derrubada de bois.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semana Cultural <p>Também neste mês comemora-se o aniversário de emancipação política da cidade. É uma semana de muitos eventos, como o desfile cívico, MOTO FEST, apresentações culturais locais, feira de artesanato, show de emancipação, noite dos evangélicos, voltado ao público de música gospel, benção dos vaqueiros, festival de violeiros e a Nova Cabaceira, voltado ao público jovem, no domingo que finaliza a vaquejada.</p>
<p>DEZEMBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Natal da Gente <p>O calendário anual finaliza com o Natal no Centro da cidade, atingindo todos os públicos com diversas apresentações de artistas, grupos culturais e orquestras da cidade.</p>

2.2 ESPAÇOS HITÓRICOS-CULTURAIS

	<p>PARQUE DOS MAMULENGOS GIGANTES</p> <p>O Memorial dos Severinos é um espaço dedicado aos Severinos do mundo e trabalha a cultura, educação, o turismo e o meio ambiente. O memorial com vegetação da caatinga contém esculturas gigantes criadas pelo artista plástico Severino labá, com inspiração na arte dos mamulengos de Zé Petronilo Dutra e o escritor João Cabral de Melo Neto. As 10 esculturas em círculo foram iniciadas em 2007, sendo geradas pelas experiências severinas do artista, contando, cada uma, histórias ligadas ao universo cultural nordestino. No local existem registros históricos do período de colonização do agreste pernambucano, iniciada no século XVII.</p> <p>O local é aberto ao turista, que pode, além de visitar as obras, conhecer a vegetação preservada composta por diversas espécies de plantas da caatinga e adquirir obras de artesanato esculpidas em madeira.</p>
	<p>PARQUE J. GALDINO</p>



Construído em uma área de 8 hectares, o Parque J Galdino tem uma pista de vaquejada com 130 metros de comprimento, arquibancadas com capacidade para 3.000 pessoas, estacionamento amplo e uma área de shows com 10.000m². Evento conhecido nacionalmente que mantém a tradição de mais de 90 anos de Vaquejada, sendo Surubim considerada a Capital da Vaquejada, tendo a vaquejada mais Antiga do Brasil, atraindo anualmente milhares de pessoas em seus shows de atrações nacionais e competidores de todo o Brasil.



IGREJA SÃO JOSÉ

A paróquia de São José tem sua história diretamente ligada à formação da cidade. Esta Capela é ainda de quando a cidade era um povoado do município de Bom Jardim. A paróquia foi criada em 1881, no pontificado do papa Leão XIII, pelo bispo de Olinda, Manoel do Santos Pereira, atendendo à solicitação de moradores e líderes políticos da época, como o Coronel Dídimo Carneiro da Cunha. Igreja que escreveu história, de cujo púlpito falaram o cônego Benigno Lira, Frei Damião e o Monsenhor

	<p>Ferreira Lima, além de vários outros padres.</p> <p>A igreja é situada no centro da cidade, constituindo-se um dos principais pontos de orações e do povo da cidade, onde se realizam missas e os principais eventos da tradição religiosa.</p>
	<p>IGREJA E PRAÇA SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT</p> <p>Um dos locais atualmente mais visitados de Surubim, tanto pelos moradores como pelos turistas, é a praça São Marcelino Champagnat, localizada em frente à igreja dedicada ao santo, no bairro São José. O Santuário começou a ser construído em 1999 e, através da intervenção da prefeitura, teve a área externa transformada em um espaço público urbanizado. O visitante encontra no ambiente 33 pavilhões e 66 placas de inox representando os 27 estados da Federação, o Brasil, a França (país natal do sacerdote), o Vaticano, Surubim e a Congregação Marista, fundada pelo religioso. Na frente dos mastros, tem-se balaústres com suporte para placas, contendo o hino, a descrição da bandeira e do brasão de cada estado, além de um resumo da árvore genealógica de famílias tradicionais da cidade.</p>

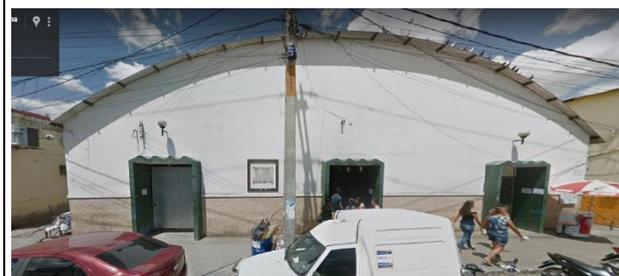


FEIRA

A feira livre, aos sábados, é uma das maiores da região. Há uma variedade muito grande de produtos desde alimentos a industrializados. Outro dia forte da feira livre, em Surubim, é a quarta-feira. Mas, nos últimos tempos, com a proliferação do comércio informal, durante toda a semana os feirantes aparecem nas ruas da cidade.

Na feira livre da cidade, além dos bancos de tecidos, surgiu o comércio da “sulanca”.

Atualmente, mesmo vivendo de um comércio de médio e pequeno porte, prevalecendo a economia informal, Surubim tem uma semana movimentada.



MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL

No ano de 1938, foi iniciada a construção do Mercado Público Municipal de Surubim, na administração do ex-Prefeito Nelson Barbosa, para atender os feirantes que vendiam as suas mercadorias ao ar livre debaixo de uma árvore gameleira que ficava em frente à Antiga Matriz de São José.

Em 28 de Outubro de 1939, foi inaugurado o Mercado Público Municipal de Surubim, com a presença do Interventor do Estado, o Dr. Agamenon Magalhães, entre outras autoridades e convidados que se fizeram presentes na cerimônia. O Mercado Público Municipal de Surubim passou por uma reforma em sua coberta, intervenção que descaracterizou a sua arquitetura original. Isto ocorreu na segunda administração do ex-Prefeito José Arruda. Sua reinauguração foi no dia 07 de maio de 2000.



COLÉGIO NOSSA SENHORA DO AMPARO

Em 1929, Surubim recebeu seu primeiro colégio: Colégio Nossa Senhora do Amparo, inspirado pelos seus fundadores, o Padre Siqueira e a Irmã Francisca Pia. O Colégio, localizado no centro da cidade, é dirigido pelas irmãs franciscanas, e continua ainda hoje com suas atividades educacionais.



BARRAGEM DE JUCAZINHO

A barragem de Jucazinho é o maior reservatório de água do agreste de Pernambuco, construída em 1998 para atender 15 municípios com uma capacidade de 327 milhões de litros e está inserida nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Capibaribe. O espaço, localizado na zona rural do município, é um dos mais visitados por moradores e turistas.



CASA GRANDE DA CACHOEIRA DO TAÉPE

A casa grande da Cachoeira do Taépe está localizada na zona rural no povoado de Cachoeira do Taépe, tendo esse nome por estar situada às margens do riacho Taépe, que em período chuvoso forma quedas d'água de grande beleza. Construída provavelmente no início do século XVIII, em taipa de pilão, com baseamento em pedra. A localidade ainda mantém viva as tradições folclóricas da região, constituindo-se no centro dessas manifestações. Pastoril, coco de roda, cantoria, novenas e a festa da cachoeira, realizada todos os anos no dia de Santa Luzia, são exemplos do que ainda pode ser visto e desfrutado nessa fazenda, que

	<p>guarda um dos mais importantes exemplares de casas grandes do estado de Pernambuco. A casa foi identificada pelo Plano de Preservação dos Sítios Históricos do Interior, elaborado pela IPHAN. Constitui raro exemplar de arquitetura, tombada a nível federal em 1980 e, por consequência, a nível estadual.</p>
 <p>A fotografia mostra a entrada do Parque de Exposição de Animais Sen. Antônio Farias. Há um portão de ferro com um letreiro verde e branco que indica o nome do parque. O portão está fechado. Ao fundo, há algumas construções e um céu nublado.</p>	<p>PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS</p> <p>O prédio da Sede da Sociedade dos Criadores de Surubim, localizada no Parque de Exposição de Animais, foi fundado no dia 31 de maio de 1958.</p> <p>Na pecuária, Surubim foi prodígio na realização de importantes exposições de animais. Com um parque de exposição permanente, todos os anos a movimentação dos criadores era marcada pela realização desses eventos que acarretavam muitos negócios entre os criadores. As exposições de animais, em Surubim, centralizavam as atenções de vários municípios da região Nordeste. Durante uma semana, os criadores de gado monopolizavam a cidade dando vida aos diversos segmentos da sociedade.</p> <p>No Parque de Exposição, a Prefeitura Municipal e a direção da Sociedade dos Criadores, estão utilizando o espaço para a realização semanal da feira de gado</p>



do município, remanescente negócio lucrativo que envolve pessoas ligadas à pecuária.

PAINEL DE RICARDO BRENNAND

Certamente o único painel do artista Francisco Brennand em todo o interior do estado, encontra-se no Parque de Exposições de Animais situado no centro da cidade de Surubim. Foi doado por Débora Brennand à Sociedade dos Criadores do município, quando presidida pelo médico e pecuarista Dr. José Nivaldo Barbosa, no ano de 1970. Ornamentando a fachada principal da Sociedade dos Criadores, tem dimensões monumentais com seus 9,45m de largura por 2,70m de altura e aborda como temática a vida pecuária da região, com suas palmatórias, bromélias e, à margem esquerda, um ramo ornamental com folhas e frutos. Estão lá representados dois zebuínos em primeiro plano e outro em plano secundário, com seus cupins avantajados lembrando os animais de raça nelore, pela sua conformação e colorido. Ao fundo, montanhas iluminadas pelo sol do Agreste ressaltam as cores vivas das nossas paisagens campestres. Uma belíssima obra de arte desse que é considerado um dos mais importantes artistas do Brasil e, com

	<p>certeza, o maior de todos os ceramistas nacionais.</p>
	<p>USINA DE ALGODÃO</p> <p>Em 1894, o município registrava oito pequenas indústrias beneficiadoras do algodão, que se ocupavam do seu descaroçamento e enfardamento da pluma para exportação. Dentre todas elas, provavelmente a indústria beneficiadora de algodão mais importante foi a Usina Surubim que certamente passou por todas as etapas evolutivas, desde os momentos mais rudimentares até os maquinários modernos com a instalação da Sanbra, por exemplo.</p> <p>Na década de 1980, após a introdução criminoso do bicudo, inseto de origem norte americana, os algodoads nordestinos foram completamente dizimados. Em decorrência, todas as usinas beneficiadoras de algodão entraram em colapso, encerrando suas atividades.</p> <p>Sabe-se que o atual prédio da conhecida Usina Surubim mantém sua arquitetura externa desde os anos de 1930. Diferentemente do que se descreve no tombamento, o prédio não se insere entre os exemplares de Art. Déco, talvez as claraboias. Segue uma linha das</p>

	<p>edificações do início do século XX sem, contudo, apresentar os rebuscamentos típicos da época.</p>
	<p>ESCOLA LOURENÇO RAMOS</p> <p>A Escola Municipal Lourenço Ramos da Costa foi fundada em fevereiro de 1966, na gestão do Prefeito Nelson Barbosa, pertencendo inicialmente ao Governo do Estado, sob a administração da Secretaria Estadual de Educação. Em 2000, a escola foi municipalizada, passando a ser administrada pela Secretaria Municipal de Educação de Surubim e tendo como primeira diretora a Sra. Aucimere Cabral.</p> <p>A Escola está localizada hoje onde antes existia as terras de Lourenço Ramos da Costa, dono do Boi Surubim, boi esse que, com a sua história, acabou se tornando futuramente o nome do município.</p>



IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

A paróquia de São Sebastião de Surubim foi criada pelo então Bispo Diocesano Dom Jorge Tobias de Freitas no ano de 1988. Sendo paróquia principal de outras igrejas e capelas menores, está situada na Avenida principal, atendendo a vários fiéis da cidade e região, com diversos movimentos de cunho religioso. O Mártir São Sebastião é comemorado nesta região há quase um século, através do novenário, de missas diárias, procissão e a renovação da fé, popular.



RÁDIO SURUBIM AM

A RÁDIO Surubim nasceu de uma necessidade do povo e de Monsenhor Luis Ferreira Lima, que buscava trazer para a cidade o melhor que conseguia no quesito comunicação. Fundada em 1986, foi de fundamental importância para o crescimento do comércio local e se destacou, entre outras coisas, como porta de entrada para muitos jovens que sonhavam com a profissão de comunicador. A rádio hoje mantém suas atividades, levando informações para o povo de Surubim e região.

2.3 DIAGNÓSTICO DE ARTISTAS E PRODUTORES CULTURAIS DE ACORDO COM O CADASTRO ARTÍSTICO MUNICIPAL 2021 e 2022

LINGUAGEM ARTÍSTICA	QUANTIDADE
Artes Cênicas (Teatro, circo)	17
Artes Plásticas	18
Artesanato	18
Banda	20
Audiovisual	8
Dança	24
Evento em comunidade	2
Literatura	4
Manifestações populares	11
Música	112
Maquiagem artística	1
Patrimônios	1
Produção Cultural	2
Ponto de Cultura	1
Culinária Regional	2
Capoeira	1
TOTAL	242

3- OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DE FOMENTO A CULTURA

OBJETIVO GERAL

- Fundamentar, regulamentar e desenvolver as políticas públicas de cultura para o município, voltadas para a diversidade e pluralidade de seu povo, que possa estabelecer paradigmas, possibilitando uma gestão democrática e permanente para as artes e o fazer cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer um processo democrático de participação na gestão das políticas e dos recursos públicos na área cultural;

- Articular e implementar políticas públicas que promovam a interação da cultura com as demais áreas sociais, destacando seu papel estratégico no processo de desenvolvimento;
- Promover o intercâmbio entre os entes federados para a formação, capacitação e circulação de bens e serviços culturais, viabilizando a cooperação técnica entre estes;
- Criar instrumentos de gestão para acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura desenvolvidas no âmbito do Sistema Municipal de Cultura;
- Estabelecer parcerias entre os setores público e privado nas áreas de gestão e de promoção da cultura;
- Valorizar e fomentar o desenvolvimento dos fazedores de cultura do município.

4- ESTRATÉGIAS, METAS E AÇÕES - DIRETRIZES E PRIORIDADES

EIXO 1. PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA

- 1.1** Elaborar Plano Municipal de arquivo, restauração, digitalização de acervos e da memória institucionais, com garantia de publicidade e acessibilidade até 2024;
- 1.2** Criar fórum de preservação do patrimônio cultural, com garantia de participação da sociedade civil a partir de 2022;
- 1.3** Criar mecanismos de integração entre entidades da Administração Pública Municipal e demais órgãos federados ligados à preservação do patrimônio, para agilizar a identificação e o tombamento do patrimônio cultural material a partir de 2022;
- 1.4** Implementar política de digitalização e difusão de acervos e inventários do patrimônio cultural de Surubim até 2024;
- 1.5** Implementar programa de transmissão de saberes dos patrimônios culturais imateriais registrados de Surubim, com garantia de

- desconcentração por segmento, além da participação em projetos fomentados pelo Sistema Municipal de Cultura de Surubim até 2024;
- 1.6 Registrar os patrimônios imateriais de Surubim com diplomação anual a partir de 2022;
 - 1.7 Realizar e atualizar mapeamento e inventários do patrimônio cultural material e imaterial de Surubim, com garantia da elaboração dos respectivos diagnósticos, de atualização periódica e com amplo acesso ao público a partir de 2022;
 - 1.8 Ampliar programas de educação patrimonial, voltados para o patrimônio cultural de Surubim até 2024;
 - 1.9 Incentivar a criação de rede municipal de agentes locais de pesquisa, identificação e mapeamento do patrimônio cultural de Surubim a partir de 2022.

EIXO 2. GESTÃO, INFRAESTRUTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- 2.1 Aprimorar Comissões e Fóruns Setoriais de cultura no município;
- 2.2 Realizar a Conferência Municipal de Cultura, a cada 04 (quatro) anos, com avaliação da execução do Plano Municipal de Cultura de Surubim;
- 2.3 Estruturar apoio administrativo, logístico, técnico e financeiro aos Conselhos e às Comissões Setoriais do Sistema Municipal de Cultura de Surubim, com atenção à acessibilidade;
- 2.4 Criar o Sistema Municipal de Informação e Indicadores Culturais de Surubim, com garantia de publicidade das informações a partir de 2022;
- 2.5 Aprimorar o cadastro único informatizado de agente cultural, para acesso aos instrumentos municipais de fomento e incentivo à cultura, atrelado ao Mapa Cultural de Surubim;
- 2.6 Criar política de editais conjuntos com instituições de pesquisa, ensino e entidades culturais e de inovação para geração de conhecimento em informações e indicadores culturais, com promoção de formação e

- capacitação, para acesso aos editais, das diferentes áreas culturais do Sistema Municipal de Cultura de Surubim até 2024;
- 2.7** Implantar política de arquivo, digitalização e descarte sustentável de documentos administrativos, inclusive documentos físicos relacionados a instrumentos municipais de fomento e incentivo à cultura, com garantia de acesso à informação até 2024;
 - 2.8** Garantir monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Cultura de Surubim;
 - 2.9** Estabelecer mecanismos públicos, democráticos e transparentes, para a concessão de apoios diretos aos artistas, produtores de cultura, técnicos e fazedores de cultura de Surubim;
 - 2.10** Criar editais de incentivo para todas as áreas culturais, informatizando e simplificando todas as etapas dos editais do Sistema Municipal de Cultura de Surubim, facultando a entrega por meio físico e com garantia de acessibilidade para pessoas com deficiência a partir de 2022;
 - 2.11** Criar mecanismos de repasse fundo-a-fundo, de acordo com o Sistema Nacional de Cultura até 2030;
 - 2.12** Criar mecanismos de incentivos com poder público em parceria com instituições privadas, filantrópicas, ONGs e associações até 2024.

EIXO 3. DESENVOLVIMENTO SIMBÓLICO DA CULTURA

- 3.1** Diversificar os instrumentos municipais de fomento e incentivo às áreas culturais;
- 3.2** Implantar programas de desenvolvimento de todas as áreas culturais, com priorização do incentivo à integração da produção local, com os equipamentos do Sistema Municipal de Cultura de Surubim até 2025;
- 3.3** Criar programa de circulação e intercâmbio cultural, de abrangência estadual, regional, nacional e internacional, para artistas, agentes e grupos residentes ou radicados em Surubim e para agremiações, com garantia de transparência e controle social até 2025;

- 3.4** Incentivar a inovação, a pesquisa e a experimentação nas diversas áreas culturais do Sistema Municipal de Cultura de Surubim até 2024;
- 3.5** Consolidar a política municipal de ciclos festivos, festivais, feiras e festividades, com prioridade para artistas e agentes culturais, fazedores de cultura, grupos de Cultura Popular de Surubim; garantia de desconcentração e intercâmbio regional; valorização da característica singular e da afinidade territorial do evento; integração com as demais políticas municipais de cultura; e acessibilidade para Pessoas com Deficiência até 2023;
- 3.6** Promover estudos de impacto sobre os modelos de negócio dos eventos culturais realizados ou fomentados pelo município, com base na sustentabilidade sociocultural, econômica e ambiental e com garantia de publicidade e acessibilidade dos resultados até 2024;
- 3.7** Redefinir modelos de fomento e incentivo a festivais independentes, consolidados e a novos festivais, de acordo com os respectivos planos setoriais de cultura até 2024;
- 3.8** Estabelecer como diretrizes dos planos de gestão dos equipamentos culturais do Município: transparência, participação social e integração com a população do entorno; elaboração de editais para ocupação de pauta e fortalecimento dos existentes; e acessibilidade física e comunicacional para Pessoas com Deficiência até 2026;
- 3.9** Elaborar plano municipal de requalificação, conservação, restauro e manutenção dos equipamentos culturais do Município, com garantia de realização de diagnóstico e atendimento às políticas de acessibilidade até 2032;
- 3.10** Inventariar, higienizar, restaurar e digitalizar os acervos museológicos e arquivísticos de propriedade ou administração do município até 2032;
- 3.11** Implantar a rede de cinemas de rua na zona rural e zona urbana de Surubim até 2032;

- 3.12** Criar política institucional de aquisição, circulação e itinerância de acervos, com recursos municipais e por meio de parcerias federais, estaduais, privadas e internacionais até 2032;
- 3.13** Identificar espaços públicos com potencial para realização de atividades culturais até 2026;
- 3.14** Criar e incentivar a estruturação e fortalecimento de equipamentos culturais e espaços públicos que acolham ações artísticas, inclusive as instituições públicas de ensino até 2026;
- 3.15** Incentivar a construção e adequação de equipamentos culturais de Surubim até 2032;
- 3.16** Realizar mapeamento das cadeias produtivas da cultura, dos perfis de consumo, dos arranjos produtivos, das redes colaborativas e produtivas, dos trabalhadores e fazedores de cultura, dos territórios de criação e da circulação dos produtos e serviços culturais, com garantia de publicação das informações até 2024;
- 3.17** Criar programas de apoio jurídico, contábil-financeiro, gestão e de empreendedorismo cultural, com instituições parceiras e agentes culturais independentes, considerando a diversidade e necessidades específicas de cada linguagem até 2024;
- 3.18** Incentivar a realização de feiras, missões comerciais, rodadas de negócio das cadeias produtivas da cultura de Surubim;
- 3.19** Elaborar plano municipal de desenvolvimento da Economia da Cultura de Surubim, com garantia de participação social e formação continuada até 2032;
- 3.20** Instituir marcos legais de incentivo à estruturação de novos negócios, territórios e arranjos criativos, com destaque para unificação do modelo de prestação de contas até 2032.

EIXO 4. ECONOMIA DA CULTURA

- 4.1 Incentivar formação e fortalecimento de fóruns e redes para a difusão das metodologias e práticas das economias colaborativa e solidária até 2024;
- 4.2 Criar programa de promoção, distribuição, comercialização e difusão de produtos culturais surubinenses, com garantia de apoio logístico à circulação estadual, nacional e internacional a partir de 2022;
- 4.3 Criar programa de apoio à participação de artistas, grupos, produtores e agentes culturais em feiras, missões comerciais, rodadas de negócio das cadeias produtivas da cultura, congressos, seminários, formação e intercâmbios a partir de 2022;
- 4.4 Incentivar a manutenção e adequação de espaços culturais alternativos, de pequeno porte, relevantes para seus territórios culturais;
- 4.5 Criar e fortalecer rotas turístico-culturais na zona rural e zona urbana de Surubim a partir de 2022;
- 4.6 Criar rede de agentes culturais voltada para o turismo cultural no território surubinense a partir de 2022;
- 4.7 Realizar campanhas publicitárias que promovam nossa diversidade e identidade culturais, com garantia de acessibilidade comunicacional, figuração dos agentes locais e manifestações culturais das diferentes expressões;
- 4.8 Fomentar o desenvolvimento do turismo cultural de base comunitária;
- 4.9 Instituir o Sistema Municipal de Formação Cultural de Surubim, em parceria com instituições culturais, de ensino, pesquisa, fomento e formação, bibliotecas, organizações sociais, organizações não-governamentais, coletivos artísticos e empreendedores criativos.

EIXO 5. PESQUISA E FORMAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL

- 5.1 Estabelecer ações culturais nas instituições públicas de ensino e demais espaços alternativos de aprendizagem como contrapartida de projetos fomentados pelo Sistema Municipal de Cultura de Surubim até 2023;

- 5.2 Criar política de editais conjuntos para geração de conhecimento no campo das artes e da cultura, com instituições de pesquisa, ensino, formação e extensão, públicas e privadas até 2032;
- 5.3 Estabelecer parcerias com entidades governamentais estaduais e federais nas linhas de formação e qualificação profissional a partir de 2022;
- 5.4 Ampliar os programas de educação artístico-cultural nas instituições da rede pública de ensino, proteção da diversidade cultural e étnico-racial, articulação com a comunidade escolar, educação patrimonial e integração com a política Municipal de formação cultural a partir de 2022;
- 5.5 Criar programas e projetos de uso das instituições públicas de ensino como equipamentos culturais a partir de 2022.

EIXO 6. CULTURA E EDUCAÇÃO

- 6.1 Desenvolver programas de formação profissional artístico-cultural continuada, articulados com instituições de ensino pública, privada e associações legalmente constituídas a partir de 2022;
- 6.2 Criar programas de formação e capacitação cultural continuada para gestores, técnicos, produtores, artistas, realizadores, mestres, povos tradicionais, conselheiros, professores, comunidades escolares das redes públicas e privadas, de forma modular e anual a partir de 2022;
- 6.3 Integrar os programas, os projetos e as ações de formação cultural já existentes no Sistema Municipal de Cultura de Surubim, com atenção a programas de valorização da produção artístico-cultural de segmentos específicos;
- 6.4 Criar e ampliar os programas de educação artístico-cultural nas instituições da rede pública de ensino, observadas as diretrizes, proteção da diversidade cultural e étnico-racial, articulação com a comunidade escolar com aulas espetáculo e oficinas, educação patrimonial e diálogo com artistas, Mestres e Mestras da cultura popular a partir de 2022;
- 6.5 Criar e manter grupos culturais dentro das escolas públicas destinando espaços necessários a operacionalização dos mesmos.

EIXO 7. CULTURA E COMUNICAÇÃO

- 7.1** Elaborar plano municipal de comunicação para a cultura;
- 7.2** Ampliar e manter o Portal Cultura Surubim;
- 7.3** Aprimorar hotsite e aplicativo acessíveis para difusão da programação cultural do Município e dos artistas;
- 7.4** Criar boletim informativo semestral para conselheiros, entidades e organizações culturais;
- 7.5** Criar instrumentos de comunicação das ações dos Conselhos do Sistema Municipal de Cultura de Surubim, com publicação dos documentos produzidos, com uso de ferramentas de acessibilidade comunicacional e com garantia de acesso às informações até 2025;
- 7.6** Instituir mecanismos de difusão do patrimônio cultural e da produção local de conteúdos, em parceria com a rede pública e midialivrista de comunicação;
- 7.7** Instituir mecanismos de parceria com organizações e empresas para desenvolvimento de plataformas, jogos e aplicativos que facilitem o acesso à conteúdos culturais até 2032;
- 7.8** Instituir mecanismos de difusão do patrimônio cultural e da produção cultural de Surubim na mídia comercial até 2024;
- 7.9** Mapear midialivristas da cultura, incentivando a articulação em rede municipal até 2024;
- 7.10** Instituir edital de incentivo às ações de comunicação popular, de mídias comunitárias, alternativas de produção e difusão artístico-cultural;
- 7.11** Criar grupos de apoio à comunicação para fazedores de cultura em localidades mais distantes do centro ou para aqueles que não têm acesso à mídia até 2028.

EIXO 8. TERRITÓRIOS, TERRITORIALIDADES E POLÍTICAS AFIRMATIVAS.

- 8.1 Estabelecer mecanismos inclusivos em todos os processos dos editais do Sistema Municipal de Cultura, com garantia de critérios de étnico-racial, de gênero e sexualidade e para pessoas com deficiência;
- 8.2 Estabelecer mecanismos inclusivos em todos os processos, adequar os editais de fomento e incentivo à cultura, para valorizar a produção artística local e garantir a participação de pessoas com deficiência, de baixa escolaridade e de analfabetos;
- 8.3 Desenvolver política de formação específica para as comunidades dos povos originários, tradicionais e do campo até 2028;
- 8.4 Instituir programa de valorização e promoção dos saberes e expressões culturais das comunidades dos povos originários, tradicionais e do campo até 2028;
- 8.5 Instituir programa de promoção e valorização da criação artístico-cultural das mulheres, objetivando a equidade de gêneros até 2028;
- 8.6 Instituir programa de valorização e fomento da produção artístico-cultural, em relação às questões étnico-raciais, de gênero e sua diversidade, sexualidade e transcidadania até 2028;
- 8.7 Criar políticas culturais voltadas para criança e adolescente, juventude e idosos até 2032;
- 8.8 Mapear territórios, territorialidades e arranjos produtivos culturais, com o objetivo de elaboração de planos territoriais de desenvolvimento e sustentabilidade local até 2032;
- 8.9 Estruturar mecanismos participativos de gestão e fomento aos territórios culturais;
- 8.10 Instituir programa de valorização das iniciativas culturais de jovens das periferias e do campo para estimular a criação artística, o acesso à arte e à cultura, a formação e a circulação dos bens e serviços culturais até 2028.

5 - PRAZOS DE EXECUÇÃO E INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O plano Municipal de Cultura deverá ser duradouro, por tempo determinado de 10 (dez) anos, devendo haver reavaliação e indicação dos pontos alcançados a cada 2 (dois) anos pelo Conselho Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, buscando efetivar a Política pública cultural estabelecida.

6- RESULTADOS E IMPACTOS GERADOS

Com a aprovação do plano de cultura, serão gerados e implementados no município: (i) políticas públicas de desenvolvimento da cultura, com iniciativas governamentais e/ou em parcerias com agentes privados na preservação do interesse público, sempre havendo fiscalização; (ii) promoção e incentivo a estudos, eventos, atividades permanentes e pesquisas na área de cultura; (iii) definição da política cultural implementada pela Administração Pública Municipal, ouvida a população organizada; (iv) propostas na políticas de geração, captação e alocação de recursos para o setor cultural; (v) colaboração e articulação das ações entre organismos públicos e privados da área da cultura; (vi) emissão, análises e pareceres sobre questões técnico-culturais; (vii) acompanhamento, avaliação e fiscalização das ações culturais desenvolvidas no Município; (viii) estudos e sugestões de medidas visando à expansão e o aperfeiçoamento das atividades e investimentos realizados pela Secretaria de Educação e Cultura; (ix) incentivo à permanência e à atualização do cadastro das entidades culturais do Município; (x) elaboração e aprovação de seu Regimento Interno.

7- RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

Os recursos destinados às ações culturais serão oriundos do fundo municipal de cultura e/ou de recursos destinados à cultura no orçamento da Secretaria de Educação e Cultura, bem como de recursos recebidos da União e/ou do Estado de Pernambuco, transferidos dentro dos critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional e pelo Sistema Estadual de Cultura.

Os recursos destinados anualmente às ações da cultura serão estimados de acordo com um planejamento anual e corresponderão a um percentual avaliado entre 0,5% e 1,5% dos recursos anuais da Prefeitura Municipal de Surubim.

8- MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

O fundo Municipal da Cultura e o orçamento da Secretaria Municipal de Educação e Cultura são as instituições vinculadas e as principais fontes de recursos do Sistema Municipal de Cultura.

O financiamento das políticas públicas de cultura estabelecidas no Plano Municipal de Cultura far-se-á com os recursos do município, do Estado e da União, além dos demais recursos que compõem o Fundo Municipal de Cultura-FMC.